

RESUMO DE LITERATURA: DA MASTECTOMIA RADICAL À CIRURGIA PERSONALIZADA: EVOLUÇÃO NO CÂNCER DE MAMA

Marina Aguillar Egea¹, Isabelle Côrrea Ramos¹, Gabriela Rosa Santos¹, Camila Pissaia Félix¹,
Carolina Carvalho Silva¹

¹ Faculdade de Medicina de Jundiaí / FMJ

marinaegea2001@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais diagnosticada em mulheres. O tratamento cirúrgico evoluiu de procedimentos extensos para abordagens conservadoras e personalizadas, impulsionado pela equivalência oncológica entre mastectomia e cirurgia conservadora, com a cirurgia oncoplástica otimizando controle tumoral, estética e qualidade de vida. **Objetivo:** Demonstrar que a cirurgia oncoplástica maximiza segurança oncológica enquanto otimiza resultados estéticos, permitindo ressecções amplas com margens adequadas sem comprometer forma e simetria mamária, com equivalência oncológica à mastectomia, menores taxas de reexcisão comparada à cirurgia conservadora convencional e maior satisfação das pacientes. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada em artigos de revisão, revisões sistemáticas e estudos observacionais recentes, com análise qualitativa sobre desescalamento cirúrgico, cirurgia conservadora, técnicas oncoplásticas, resultados oncológicos, complicações e desfechos estéticos. **Resultados:** A cirurgia do câncer de mama evoluiu do modelo halstediano radical para abordagens conservadoras após evidências de equivalência oncológica. A cirurgia oncoplástica consolidou-se associando ressecção adequada a técnicas reconstrutivas, preservando contorno mamário. Revisão Cochrane com 178.813 mulheres demonstrou não inferioridade quanto à recorrência local e sobrevida livre de doença, com menor necessidade de reexcisão, porém possível aumento de complicações (evidência de baixa certeza). Dados com 486.368 pacientes (2010-2020) mostraram aumento de 27% em lumpectomias e 249% em procedimentos reconstrutivos, refletindo valorização de resultados estéticos e qualidade de vida. **Conclusões:** A cirurgia oncoplástica representa uma evolução no tratamento do câncer de mama, associando segurança oncológica à preservação estética e à melhoria da qualidade de vida. Apesar da crescente adoção e dos resultados promissores, a qualidade das evidências ainda é limitada, tornando necessários estudos adicionais. Sua aplicação requer seleção criteriosa das pacientes e planejamento multidisciplinar para garantir individualização terapêutica e redução da morbidade.

Palavras-chave: Mastectomia, Cirurgia oncoplástica; Câncer de mama.

Área Temática: Mastologia